



**WILL MABBITT**

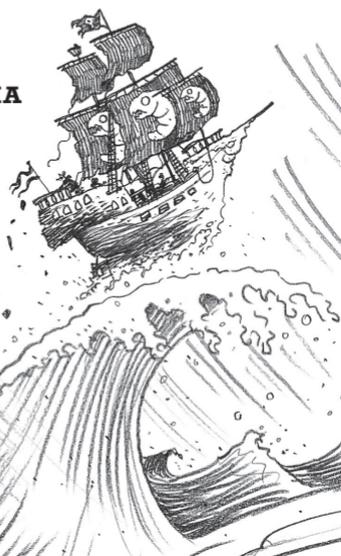
As  
**IMPROVÁVEIS**  
**AVENTURAS**  
de  
**MABEL**  
**JONES**

*Ilustrado por*  
**ROSS COLLINS**

*Traduzido por*  
**PAULA MARCONI DE LIMA**



*Companhia das Letrinhas*



Copyright do texto © 2015 by Will Mabbitt  
Copyright das ilustrações © 2015 by Ross Collins

Edição original em inglês primeiramente publicada por  
Penguin Books Ltd, Londres

*Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa  
de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 2009.*

*Título original*

THE UNLIKELY ADVENTURES OF MABEL JONES

*Preparação*

FABRICIO WALTRICK

*Revisão*

LUCIANA BARALDI

ARLETE SOUSA

*Tratamento de imagem*

M GALLEG0 • STUDIO DE ARTES GRÁFICAS

*Composição*

YUMI SANESHIGUE

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

---

**Mabbitt, Will**

As improváveis aventuras de Mabel Jones / Will Mabbitt ;  
ilustrado por Ross Collins ; traduzido por Paula Marconi de  
Lima. — 1ª ed. — São Paulo : Companhia das Letrinhas, 2016.

Título original: The Unlikely Adventures of Mabel Jones.  
ISBN 978-85-7406-702-5

I. Ficção — Literatura infantojuvenil. I. Collins, Ross.  
II. Título

16-00037

CDD-028.5

---

Índices para catálogo sistemático:

1. Ficção : Literatura infantil 028.5

2. Ficção : Literatura infantojuvenil 028.5

[2016]

Todos os direitos desta edição reservados à

EDITORA SCHWARCZ S.A.

Rua Bandeira Paulista, 702, cj. 32

04532-002 — São Paulo — SP

Telefone: (11) 3707-3500

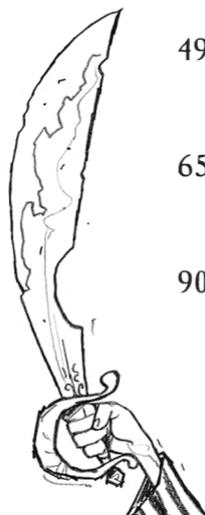
Fax: (11) 3707-3501

www.companhiadasletrinhas.com.br

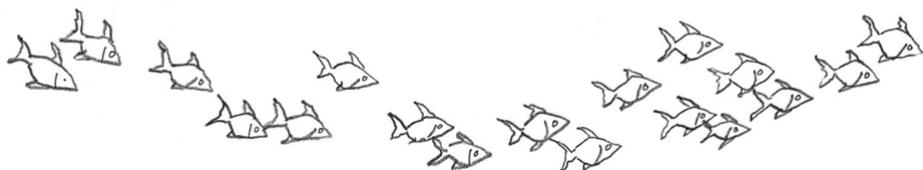
www.blogdacompanhia.com.br

## SUMÁRIO

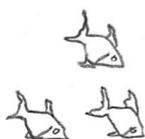
MAPA	10
1. O SEQUESTRO	13
2. OS PIRATAS	25
3. O PAU DE SEBO DA MORTE CERTEIRA	39
4. A LISTA	49
5. A TAVERNA DA LAGOSTA CADAVÉRICA	65
6. UMA TEMPESTADE E UMA SENHORA TRAIÇÃO REPUGNANTE	90



7. AQUELA SENSAÇÃO DE AFUNDAR	105
8. A GOTEIRA IMPLACÁVEL	110
9. MABEL ESCAPA DA GOTEIRA IMPLACÁVEL	111
10. ARROTO DE BALEIA	120
11. O MELHOR DOS MELHORES LADRÕES DE TODOS OS TEMPOS	134
12. UM AMIGO EM APUROS	142
13. UM DESTINO PIOR QUE UM DESTINO PIOR QUE A MORTE	148
14. PRINCESA MABEL JONES	157
15. UMA MÃOZINHA	163
16. SÉRIO, O MELHOR DOS MELHORES LADRÕES DE TODOS OS TEMPOS	167
17. A PERNA DO CAPITÃO	172
18. TRUQUE DA OVELHA	185
19. INDO PARA O BURACO	192



20. SEGREDOS DA CATACUMBA	202
21. PESCANDO	214
22. PASSAGEM COMPLICADA	230
23. CASA	241
24. FORMAS FANTASMAGÓRICAS	247
25. O CAMPANÁRIO DOS MORTOS	251
26. INFERNO EM ASCENDÊNCIA	262
27. O TINIDO TERRÍVEL	267
28. AS CONSEQUÊNCIAS DO TINIDO TERRÍVEL	268
29. A BALADA RESSOANTE	284
30. REPERCUSSÕES DA BALADA RESSOANTE	285
31. A VINGANÇA DO CONDE	292
EPÍLOGO	299
<i>AGRADECIMENTOS</i>	302
<i>SOBRE O AUTOR</i>	303
<i>SOBRE O ILUSTRADOR</i>	303





# 1

## O SEQUESTRO

*M*abel Jones foi acordada por um silêncio repentino!

Ela se sentou na cama.

“Que barulho não foi esse?”, pensou.

A cidade lá fora estava estranhamente calada.

Os vizinhos não ouviam a tevê.

Os carros não estavam subindo e descendo a rua movimentada.

Até os ratos que sempre corriam debaixo do assoalho respeitaram o misterioso silêncio. Um silêncio muito suspeito...

Mabel escutava com muito cuidado, mas, mesmo de olhos bem fechados, ela não conseguia ouvir de onde vinha o silêncio.

Mal sabia ela que a fonte do silêncio se esgueirava pela portinha para gatos com um sabre entre os dentes...

... pisando na ponta dos dedos pela sala, deixando pegadas molhadas no carpete...

... subindo as escadas sorrateiramente, pausando por um segundo antes de se **estremecer** de medo diante de uma foto da bisavó de Mabel...

... abaixando-se do lado de fora do quarto de Mabel com um grande saco

feito sob medida para o tamanho de uma criança e, naquele exato momento, abrindo a porta, pronta para...



**PARE! ESPERE!**

Antes de testemunharmos a cena aterrorizante em que a jovem Mabel Jones é ensacada com destreza na calada da noite, acho que já está na hora de revelar a identidade da criatura que invadiu a casa dela de maneira tão ensurdecedoramente silenciosa.

Vamos jogar uma luz na escuridão e revelar quem é a furtiva fera que espreita no canto.

*Quem é você, criatura? E qual é a desse saco?*

Os bigodes da criatura se contraem ligeiros.

Um tufo de pelos que cresceu na direção errada no topo da cabeça dela é ajeitado de maneira ansiosa por uma pata recém-lambida.

Uma pausa e então ela nos encara com seus olhos redondos enormes e pisca nervosamente, sussurrando:

— Eu? Eu ser *Silencius Abominus*.

Ele fala!

*E a qual espécie você pertence?*

— Eu ser um lóris silencioso.

Uma raça covarde: quieta como um amendoim e sorrateira como uma formiga no açucareiro.

*O que o traz ao quarto da pobre,  
desafortunada Mabel Jones?*

— Eu ser o ensacador a bordo do

## Verme Selvagem!

*Ensacador?*

— O ensacador que ensaca crianças! Eu tenho os dedos certos para dar os nós certos, que mantêm o almofadinha ensacado se contorcendo aqui dentro, bem preso.

*Não a jovem Mabel Jones, certamente?*

— Ela executou o **Ato** sagrado. **O Ato** que sela o trato! **O Ato** que a obriga a prestar serviços para o capitão para o resto da vida a bordo do **Verme Selvagem**.

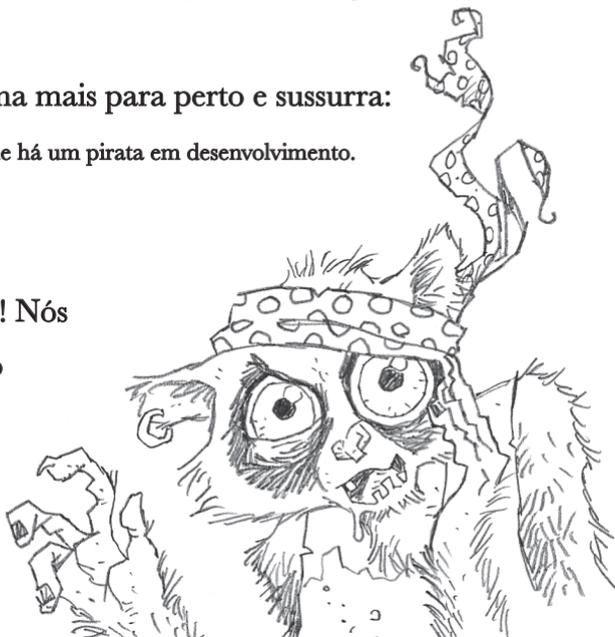
A criatura se inclina mais para perto e sussurra:

— O Ato que mostra que há um pirata em desenvolvimento.

*Ela não faria.*

*Não o Ato...*

— Ela fez! Ela fez! Nós vimos pelo telescópio do capitão!



Minha nossa! **O Ato** foi executado!

O que foi, leitor? Você não sabe de qual **Ato** estamos falando?

Claro que não, que falha da minha parte. Você provavelmente não passou anos a bordo de um navio pirata. Você provavelmente nem sequer se sentou em volta de uma fogueira numa praia tropical, comendo os últimos pedaços de um papagaio recém-assado. E você também não ouviu, depois que o rum acabou, a conversa se transformar em histórias sussurradas a respeito de crianças infelizes, recrutadas para a vida de pirata após terem executado **o Ato**, sem nem terem se dado conta disso!

Então, vamos voltar uma hora no tempo, para o convés do navio pirata

## Verme Selvagem,

onde se encontra o **CAPITÃO IDRYSS  
EBENEZER SPLIT.**

Split é um lobo.

Um lobo com chapéu de pirata e uma perna falsa esculpida em um fêmur humano. Ele leva um sabre enferrujado pendurado no cinto e uma pistola carregada escondida na cueca, sem temer as consequências! Seu olho esquerdo não existe há um bom tempo — foi arrancado de sua cara por um fogo de artifício desgovernado. O olho direito está colado a um telescópio. O telescópio está apontado para um estranho buraco na névoa pesada que envolve o **Verme Selvagem**. Um buraco por meio do qual é possível observar um mundo diferente daquele que ele conhece.

Um mundo *humano*.



Um mundo onde a jovem Mabel Jones está prestes a executar **O Ato**: uma cutucada solene no nariz de Mabel Jones pelo dedo-cutucador-de-nariz de Mabel Jones.



— Ela já comeu? — a tripulação pergunta, ansiosa.

— **O Ato** foi finalizado?

— Ainda não, rapazes. Ainda não!

A sorte de Mabel está para ser decidida de acordo com o destino final da meleca que se encontra em seu



dedo neste instante. O dedo que agora pende, meio largado, entre a boca e a parede, enquanto Mabel decide se vai comê-la ou esfregá-la.

Ela vai comer a meleca?